

1051 - USO DE MATRIZ CICATRIZANTE COM TECNOLOGIA TLC-NOSF (URGOSTART®) NO TRATAMENTO DE LESÃO CRÔNICA EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE CASO

Tipo: POSTER

Autores: MICAELA DA SILVA CONSTANTE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ELISANDRA LEITES PINHEIRO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ISABELLA DOS SANTOS COPOLLA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), KARINA LEAL VARGAS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), SIDICLEI MACHADO CARVALHO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), CAMILA FERNANDA DALL AGNOL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Introdução As lesões crônicas em membros inferiores de pacientes diabéticos representam um desafio no cuidado especializado, especialmente em pacientes com comorbidades associadas. O diabetes associado ao tabagismo, compromete a cicatrização tecidual, exigindo condutas terapêuticas específicas. O uso de tecnologias avançadas como curativos com matriz cicatrizante (TLC-NOSF) tem demonstrado benefícios na aceleração do processo cicatricial. **Objetivo** Descrever a evolução de uma lesão crônica em hálux direito tratada com UrgoStart®, em um paciente com diabetes mellitus e comorbidades associadas, atendido em ambulatório de feridas de um hospital privado do sul do país. **Método** Relato clínico de paciente do sexo masculino, 68 anos, hipertenso, diabético tipo II e tabagista pesado, submetido à angioplastia de membro inferior direito em setembro de 2023. O paciente apresentava histórico de lesão cicatrizada em calcâneo direito (fevereiro de 2024), e evolução de nova lesão em hálux direito, tratada desde setembro de 2023, com progresso lento mesmo após revascularização. Em março de 2024, foi introduzido curativo com matriz ativadora UrgoStart®, visando estimular a cicatrização. A lesão foi monitorada semanalmente, com avaliação de área, profundidade, leito e sinais de infecção. **Resultados** Após a introdução da matriz TLC-NOSF, observou-se melhora progressiva do leito da ferida, com aumento de tecido de granulação, redução de fibrina e diminuição da área em aproximadamente 40% nas primeiras duas semanas. Não houve intercorrências infecciosas, e o paciente relatou melhora da dor local. O uso contínuo da tecnologia possibilitou a manutenção de um ambiente favorável à cicatrização, mesmo em um paciente com perfusão comprometida e alto risco de recidiva. **Conclusão** O uso do UrgoStart® demonstrou-se eficaz na condução do cuidado especializado de lesão crônica em pacientes com diabetes mellitus. A escolha adequada de tecnologias de ponta aliada ao acompanhamento especializado em estomaterapia foi essencial para a evolução clínica positiva do caso. Relatos como este reforçam a importância da personalização da terapêutica em feridas complexas.